

MOÇÃO

Dotar o distrito com a infraestruturas necessárias ao seu desenvolvimento

Nos últimos tempos temos vindo a assistir ao recrudescer do foguetório mediático, em torno do interior e dos anúncios de investimento no Alentejo, no âmbito do PNPOT e PNI.

Bom seria que em vez de anúncios de intenções estivéssemos, também no Distrito, a usufruir das infraestruturas que ciclicamente são anunciadas e nunca cumpridas. A verdade é que apesar de vários períodos de programação de fundos comunitários, com a injeção de milhões de euros que permitiram a realização de obras de carácter estruturante no Porto de Sines e o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, não se encontrou uma resposta adequada para suprir as enormes carências com que nos debatemos no Distrito.

A proposta de PNI 2030 aprovada pelo Governo PS e remetida para a Assembleia da República, tal como já havia acontecido com o PNPOT, confirma as nossas apreensões.

O nosso distrito e o Alentejo precisam de investimento, sobretudo de investimento público, capaz de responder às nossas necessidades. Políticas que aproveitando os recursos e potencialidades existentes, alavanquem a economia do distrito e da região, promovam a criação de empregos com direitos e a melhoria dos salários mas também, de investimentos que construam as infraestruturas necessárias e reponham o desgaste e a degradação das infraestruturas existentes.

No que se refere ao distrito de Portalegre, estão ausentes as principais reivindicações e necessidades: o IC 13 teima em não sair do distrito, o estrangulamento na via entre Santa Eulália e Elvas teima em manter-se assim como permanece sem resposta a justa reivindicação de ligação entre Cedillo e Nisa e nas autoestradas que nos tocam – a A6 e a A23, o custo das portagens tornam-nas em fatores de dificuldade seja para os que aqui vivem ou trabalham seja para a atração e fixação dos investimentos de que necessitamos.

Nas vias ferroviárias o foco é colocado na ligação entre os portos de Setúbal e Sines e a fronteira do Caia. É uma obra para servir a Europa e que passa pelo Distrito porque

Elvas teima em meter-se à frente de quem quer chegar a Badajoz. Já a necessária e prometida modernização e eletrificação da linha do leste marca passo e o mesmo se passa com a necessidade desta ferrovia chegar à cidade de Portalegre.

A construção da barragem do Pisão e a manutenção de Póvoa e Meadas são igualmente investimentos imprescindíveis para este território.

O XI Congresso da União dos Sindicatos do Norte Alentejano reunido em Portalegre reafirma a necessidade, para o distrito e para a Região, de um **Programa de Infraestruturas Públicas**, considerando as áreas dos recursos hídricos, mobilidade, saúde, energia, conectividades e acolhimento de empresas e pessoas e exige que o Plano Nacional de Infraestruturas agora em apreciação garanta a execução:

- Da Barragem de fins múltiplos do Pisão;
- Das obras de manutenção da Barragem de Póvoa e Meadas;
- Da construção do IC 13 em toda a sua dimensão (Entre Galegos/Marvão e Lisboa);
- A Electificação completa da Linha do Leste, com a passagem junto à cidade de Portalegre e dotada de material circulante moderno e horários que sirvam as populações e com capacidade para escoar as mercadorias aqui produzidas;
- A ligação entre a A6 e a A23 e a supressão de portagens na A23;
- A ligação adequada Portalegre/Elvas e o fim do estrangulamento existente em Santa Eulália;
- A construção da ponte entre Nisa e Cedillo.

Portalegre, 22 de Fevereiro de 2019